

RELAÇÕES DE GÊNERO E A MÚSICA COMO PEDAGOGIA CULTURAL: UM OLHAR SOBRE O FUNK CARIOCA E O SERTANEJO UNIVERSITÁRIO

SEMBARSKI, Ana Caroline¹
GONZALEZ, Jeferson Anibal²

Resumo: Este estudo tem como objetivo geral compreender o papel da música, especialmente o funk carioca e o sertanejo universitário, na formação das identidades de gênero, analisando sua relação com a violência contra a mulher e a cultura do estupro. Os objetivos específicos são: discutir os conceitos de gênero, compreender a música como pedagogia cultural e refletir sobre seu potencial educativo para a igualdade. A pesquisa, de natureza qualitativa e teórico-bibliográfica, fundamenta-se em autores referenciais sobre gênero, cultura e música. Como resultado, indica-se que a música atua como uma prática pedagógica que tanto reproduz quanto pode contestar normas de gênero. Foi constatado que essas expressões musicais frequentemente reforçam estereótipos e a erotização de meninas, sustentando estruturas de desigualdade. Contudo, também foi identificado seu potencial como espaço de resistência e empoderamento, especialmente através do protagonismo de artistas mulheres. Conclui-se, assim, apesar de frequentemente veicular elemento que sustentam a cultura do estupro, a música pode se tornar um instrumento educativo para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre gênero e para a promoção da igualdade.

Palavras-chave: Gênero. Música. Cultura do estupro. Funk. Pedagogia Cultural. Sertanejo Universitário.

Introdução

A construção social do gênero é um processo histórico e cultural que define comportamentos, papéis e expectativas atribuídos a homens e mulheres, influenciando diretamente as relações de poder na sociedade. Quando associada às desigualdades estruturais, essa construção sustenta práticas discriminatórias e a chamada cultura do estupro, que naturaliza a violência sexual e responsabiliza as mulheres pelas agressões sofridas. Tendo isso em vista, este trabalho tem como tema a relação entre a construção de gênero, a violência contra mulheres e a cultura do

¹ Acadêmica do quarto ano do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná, Campus de Campo Mourão (UNESPAR). E-mail: sembarskianacaroline@gmail.com.

² Doutor em Educação. Professor orientador do TCC lotado no Colegiado de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná, Campus de Campo Mourão (UNESPAR). E-mail: jefersonanibalgonzalex@gmail.com.